



PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO LUCERNA - PROJETO ATENA

Maj QMB RUI CÉSAR DIAS DA SILVA¹



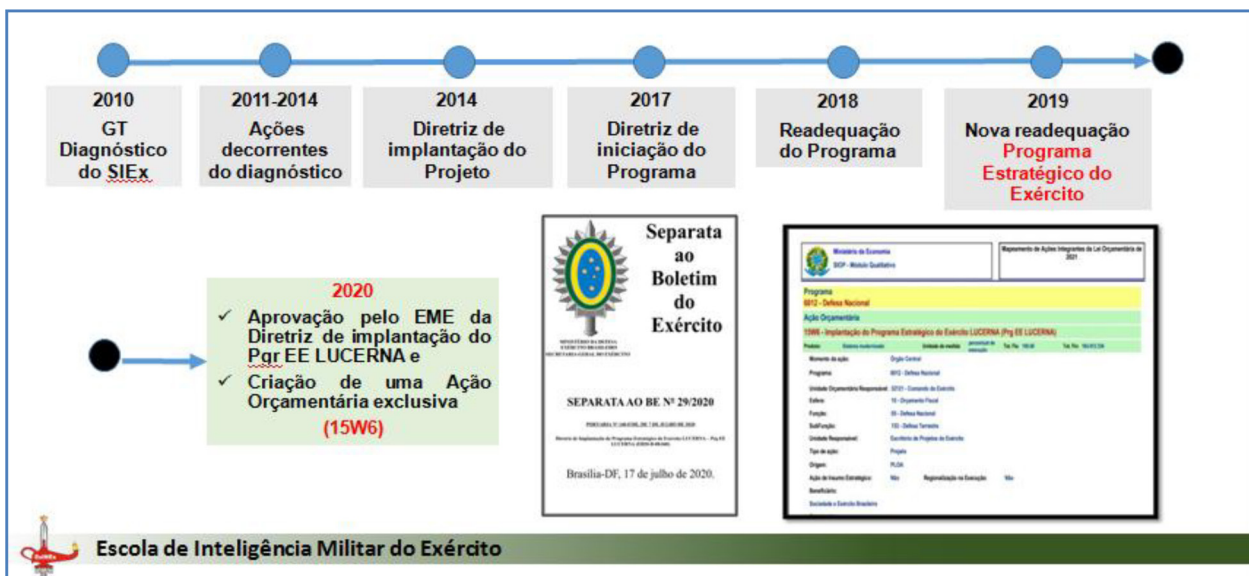
As peculiaridades dos conflitos atuais exigem que o preparo da Força Terrestre seja caracterizado pela combinação simultânea ou sucessiva de ações de diversas naturezas, tendo em vista a condução de operações militares no Amplo Espectro. Demandam, ainda, que a Força Terrestre seja capaz de respostas imediatas e pontuais, com o mínimo de efeitos colaterais. Desta forma, exige a incorporação de novos conceitos, trazendo reflexos diretos para as atividades e tarefas relacionadas à Inteligência.

Nesse sentido, o Comandante do Exército

Brasileiro enfatizou, em sua Diretriz 2011–2014, que o Sistema de Inteligência do Exército é essencial, seja para as operações militares, seja para o cotidiano da Instituição, pois deve contribuir para a consecução dos objetivos da Política Militar Terrestre.

Seguindo esta Diretriz, em maio de 2014, foi implantado o Projeto LUCERNA com o objetivo principal de dotar o Exército Brasileiro de uma nova estrutura para o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx) a fim de impactar positivamente os processos de apoio à decisão.

Figura 1 - Linha do Tempo do Pgr EE LUCERNA



Fonte: o Autor

1. Oficial do Quadro de Material Bélico do Exército Brasileiro; Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras; Pós-graduado em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; e Pós-graduado em Inteligência de Imagens pela Escola de Inteligência Militar do Exército.



O Projeto já teve como principais resultados obtidos a implantação do 6º Batalhão de Inteligência Militar no Comando Militar do Oeste, o aprimoramento do ensino de Inteligência Militar nos Estabelecimentos de Ensino do Exército, o aperfeiçoamento dos meios de Tecnologia de Informação e Comunicações (TIC) de diversas estruturas de Inteligência Militar e o início da construção da nova Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEX).

Diante da importância do tema, em maio de 2020, o Programa LUCERNA foi inserido no Portfólio Estratégico do Exército, tendo como origem no Projeto anterior de mesmo nome. O novo Programa Estratégico tem por objetivo avançar nos resultados já obtidos, além de buscar a ampliação das capacidades do SIEx, contribuindo para a geração de poder de combate, proporcionando as condições necessárias para a Força Terrestre atuar no amplo espectro e responder adequadamente às demandas atuais e futuras da sociedade brasileira. Para tanto, o Programa enquadra três Projetos: o Projeto ARES, o Projeto HERMES e o Projeto ATENA.

O Projeto ARES é direcionado para a transformação gradual e faseada das atuais estruturas de Inteligência Militar distribuídas nos diversos escalões da Força Terrestre. Os objetivos são:

- reestruturar os Órgãos de Inteligência e as Agências de Inteligência dos Comandos Militares de Área, das Divisões de Exército e Brigadas, com base nos conceitos de flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade;

- ampliar, de forma progressiva e seletiva, a capacidade de monitoramento, controle e apoio à decisão, por meio da transformação faseada dos atuais Órgãos de Inteligência em Organizações Militares de Inteligência;

- rever e atualizar os Quadros de Organiza-

ção dos Órgãos de Inteligência do SIEx, propondo a sua transformação para novas Organizações Militares de Inteligência; e

- reequipar os Órgãos de Inteligência de forma a ampliar a capacidade de atuação na proteção da sociedade e na prevenção às ações terroristas, tanto em apoio às operações de guerra quanto às de não guerra, participando de operações interagências, conjuntas ou isoladas.

O Projeto HERMES é focado na modernização da estrutura de TIC, tendo como objetivos:

- modernizar a estrutura de TIC e os meios de obtenção e análise dos dados oriundos das fontes de sinais, cibernética e imagens; e

- melhorar a integração entre as estruturas responsáveis pela obtenção dos dados oriundos das diversas fontes, particularmente das tecnológicas, e as estruturas responsáveis pela análise e produção do conhecimento.

O Projeto ATENA é voltado para a atualização e a modernização do ensino da disciplina de Inteligência Militar (IM) no âmbito do Exército Brasileiro, tendo como objetivos:

- finalizar as novas instalações da EsIMEX;
- incrementar o ensino da disciplina IM nos estabelecimentos de ensino do EB, com ênfase para as escolas de formação, aperfeiçoamento e altos estudos; e

- proporcionar um aumento quantitativo e qualitativo na capacitação dos recursos humanos para o SIEx.

O Projeto ATENA permitirá que o Sistema tenha profissionais qualificados para mobilizar plenamente os Órgãos, as Agências e as Organizações Militares de Inteligência. Dentro deste contexto, a nova EsIMEX contará com excelentes estruturas físicas e de apoio ao ensino, as quais permitirão um adequado

ambiente para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, conforme estabelece a legislação do DECEX.

O objetivo do Projeto de finalizar as instalações da EsIMEx foi atingido no início de 2021. A novascapacidades física e de recursos humanos já estão em condições de proporcionar um incremento qualitativo na capacitação de recursos humanos para atender aos aperfeiçoamentos no processo de ensino-aprendizagem exigidos pela evolução doutrinária da Atividade de Inteligência. A nova Escola contará com novas estruturas capazes de especializar o dobro de alunos por curso, auditório próprio, alojamentos

Figura 2 - Linha do Tempo da Construção da Nova Escola



Fonte: o Autor

em condições de acomodar quatro vezes mais alunos, bem como, novos materiais de emprego militar para atender às demandas do SIEx.

A ampliação da difusão da doutrina de Inteligência Militar Terrestre para os Estabelecimentos de Ensino de formação, aperfeiçoamento e altos estudos será de suma importância para o Exército Brasileiro. O conceito moderno de que cada militar deve ser um sensor de inteligência somente poderá ser aplicado na Força Terrestre quando seus integrantes conhecerem a Doutrina de Inteligência. Atualmente, já ocorrem estágios especiais para atender à pedidos de cooperação de instrução da Academia Militar das Agulhas Negras, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do Centro de Instrução de Aviação do Exército, entre outros.

A especialização na área de Inteligência está sendo ajustada para que os oficiais, subtenentes e sargentos recebam instruções voltadas ao desenvolvimento de competências necessárias para atuar na “Era do Conhecimento”, na qual a Atividade de Inteligência exige algumas características como: inteli-

Figura 3 - Nova EsIMEx



Fonte: o Autor

gência apoiada por meios de TIC, análise não linear (sistemas complexos), análise estruturada e holística, integração sistêmica e capacidade de coleta e análise de grande quantidade de dados.

Cabe destacar a recente criação do Curso de Reconhecimento e Vigilância que tem por objetivo habilitar oficiais e sargentos de carreira para ocupar cargos e ao desempenho de funções que exijam o emprego de Táticas, Técnicas e Procedimentos para a produção de conhecimento nas frações de Reconhecimento e Vigilância, orgânicas dos Batalhões de Inteligência Militar e Companhias de Inteligência Militar.

Outra novidade é o Curso de Geointeligência

para Oficiais das Forças Auxiliares, Nações Amigas e integrantes do SIEEx, que tem o objetivo de habilitar oficiais e civis a ocupar cargos e desempenhar funções que exijam o emprego de ferramentas de Geointeligência.

As entregas geradas pelo Programa Estratégico LUCERNA possibilitarão ao SIEEx alcançar as capacidades necessárias ao enfrentamento dos desafios dos conflitos atuais que são identificar corretamente as ameaças, minimizar incertezas e buscar oportunidades para o sucesso das operações militares, de forma a permitir ao comandante obter a consciência situacional adequada no ambiente operativo em que suas forças atuarão.

Figura 4 - Mapa de Benefícios



Fonte: o Autor